



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO AMAZONAS
COMISSÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL/CDSV/AM**

RELATÓRIO:

**ESTUDOS SOBRE AS BROCCAS DO PSEUDOCAULE
DA BANANEIRA, *Castnia licus* Drury, *C. icarus*
Cramer e *Eupalamides dedalus* Cramer nos
~~nos~~ MUNICÍPIOS PRÓXIMOS A MANAUS**

**MANAUS - AM
2000**

INTRODUÇÃO

A bananeira é uma planta característica das regiões tropicais úmidas e encontra-se cultivada em todo Brasil colocando a produção brasileira em primeiro lugar entre os países produtores de banana. Contudo, a produtividade nacional é considerada baixa por vários problemas, podendo-se destacar dentre outros, a utilização de cultivares com baixo potencial de produção, manejo inadequado a cultura, incluindo os tratos culturais, adubação e os cuidados fitossanitários.

Segundo a FAO, estima-se que as pragas na bananicultura da América Latina, causam cerca de 10% a 15% de perdas, respectivamente.

No Estado do Amazonas o consumo de banana tem alta demanda, tanto pela população urbana quanto do interior, onde os frutos são de vital importância na dieta alimentar.

A broca do pseudocaule, causada pelo lepidoptero *Castnia licus* conhecida como broca gigante da cana-de-açúcar, a broca do talo do abacaxizeiro causada por *C. icarus* e *Eupalamides dedalus*, que pode causar danos tanto na banana quanto no abacaxi, no Brasil são citadas como pragas do pseudocaule, as quais causam severas perdas por reduzirem a resistência da planta ao vento, chegando a matar as plantas jovens quando as galerias atingem a gema apical.

OBJETIVO

Conhecer o comportamento dessas espécies de brocas a fim de reduzir os danos econômicos.

METODOLOGIA

Foram realizadas visitas aos municípios e comunidades, tradicionalmente produtor de banana, que tem como finalidade produzir frutos para sua alimentação e vender o excedente.

IRANDUBA – Visita a propriedade do Sr. Galego. Área plantada – 1 hectare, cultivar FHIA 1.

Foram amostradas 20 covas da cultura, das quais três covas apresentaram sintomas de ataque da broca do pseudocaule. No entanto, somente em uma cova a broca foi encontrada. Esta foi levada para o Laboratório e alimentada com finalidade de obter a fase adulta, mas ela não atingiu esta fase, vindo a morrer na transformação de larva para pupa.

Na Comunidade Jandira foram amostradas o mesmo número de plantas da cultivar Pacovão com um ano de idade, porém não foi constatada a presença da broca do pseudocaule.

PRESIDENTE FIGUEIREDO – Visita na propriedade do Sr. Edson Barcelos, com 1 hectare plantada com a cultivar FHIA 2, com um ano de idade. Foram amostradas 20 covas da cultura que apresentava todos os tratos culturais fitotécnicos. Não foram encontrados nem sintomas de ataque e nem a broca.

Na Comunidade do Ramal Castanhal anteriormente produtora de banana e hoje é encontrado apenas algumas touceiras, sendo a cultura disseminada pela broca. Isto devido a existência de cultivo de cana-de-açúcar, hospedeira da broca (*C. licus*), próximo a plantação dos bananais.

ITACOATIARA – No Km 150 da AM—010 foi visitada uma área com 400 mil covas das cultivares Pacovã e Maçã. Não foi encontrada a presença da broca do pseudocaule.

MANACAPURU – Rodovia Manaus-Manacapuru, Km 62, 4 hectare de área plantada com FHIA 2, idade de 8 meses. Foi amostrada 20 covas com 2% de ataque pela broca.

MANAUS – Na área experimental da Embrapa Amazônia Ocidental na Rodovia AM-010, foi localizada apenas uma planta da cultivar Pacovã atacada pela broca. Nas proximidades da casa de vegetação foi encontrada três covas de Pelipita, duas delas estavam atacadas pela broca.

RESULTADOS

Devido a algumas dificuldades não foi possível visitar outros municípios com áreas plantadas com banana impossibilitando as coletas de informações de forma mais ampla a respeito da presença da broca.

Após a análise dos levantamento nas áreas acima citadas indicam que a broca do pseudocaule da cultura da bananeira não se encontra estabelecida em áreas que tiveram os cuidados fitotécnicos exigidos, porém isto não impede a necessidade de novos trabalhos sobre a praga com novas cultivares de bananeira introduzidas nas área de produção.

EXECUÇÃO

José Alfredo Duarte Aguilar
Luadir Gasparotto
Mirza Carla Normando Pereira
Arlena Maria Guimarães Gato
Carlos Alberto de Souza Ferreira

Carlos Alberto de Souza Ferreira
Chefe do SSV/DFA/AM

Arlena Maria Guimarães Gato
Chefe do SEDAG/DFA/AM

Jamil Tuffi Sarmiento Nicolau
Delegado Federal da DFA/AM